

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Santos triunfa na Vila

Léo Baptista era um dos mais eufóricos jogadores do Santos após o triunfo por 2 x 1 sobre o Coritiba, na Vila Belmiro. O centroavante ganhou chance na vaga de Ricardo Goulart para articular as jogadas e acabou abrindo o caminho para o resultado positivo. Ciente de que o time ainda “tem muito a melhorar”, ele garantiu que a equipe soube se portar diante de um rival embalado por conquista e grandes resultados. “Não faltou garra, nem dedicação, muito menos técnica”, avaliou o atacante.

BRASILEIRÃO No domingo de Páscoa, Flamengo volta a jogar bem e vence o São Paulo em uma tarde onde nomes em baixa, como Isla e Marinho, tiveram participação importante na construção do primeiro resultado positivo na competição nacional

Rubro-negro renasce

DANILO QUEIROZ

O domingo de Páscoa proporcionou um novo um sinal de renascimento do futebol do Flamengo. Após semanas de questionamentos por um desempenho esportivo abaixo do esperado, mesmo quando venceu partidas da Libertadores, o rubro-negro voltou a performar bem. Diante de sua torcida, no Maracanã, no Rio de Janeiro, o time do técnico Paulo Sousa acumulou bom momentos e venceu merecidamente o São Paulo, por 3 x 1.

O espírito de renascimento do rubro-negro também se estendeu para peças individuais do elenco flamenguista. Utilizado por poucos minutos somente cinco jogos na temporada e vindo de um período igual sem nem sequer entrar em campo, o chileno Isla teve uma tarde para se revigorar. Acionado no segundo tempo, o lateral-direito tirou confiança de onde não tinha e, em uma jogada individual, marcou o segundo gol do time. Gabigol anotou o primeiro e Arascaeta, desviando bola após jogada de Marinho, outro nome em baixa, fechou o placar. Calleri fez o dos são-paulinos.

Durante toda a partida no Maracanã, o Flamengo demonstrou uma intensidade em falta há bastante tempo. Com indícios de estar mais adaptado às ideias de Paulo Sousa, o rubro-negro pressionou o São Paulo no campo de ataques e não se abateu nem mesmo quando tomou o gol de empate em cochilada da defesa em

Gilvan de Souza/Flamengo



Companheiros vibram com Isla: após período em baixa, lateral chileno voltou a ser acionado por Paulo Sousa e retribuiu com gol

jogada aérea ainda no primeiro tempo. Na etapa final, os gols praticamente seguidos de Isla, chutando bem de pé trocado, e Arascaeta, meio na sorte por estar na trajetória de chute de Marinho, deram tranquilidade e o time encaminhou a vitória diante de mais de 50 mil rubro-negros.

No fim do jogo, Paulo Sousa

elogiou o crescimento, mas não deixou de pontuar erros para corrigir no futuro. “Quando o resultado é ruim, nem tudo está ruim. Quando é bom, nem tudo está bom. Há muita coisa no processo para continuarmos a sermos consistentes. “Projetos têm princípio, meio e fim, e os processos têm princípio, meio e

nunca têm fim. É uma evolução constante e tem sempre desvios, sobretudo no futebol”, explicou o treinador português.

O comandante rubro-negro também abordou sobre o retorno de Maurício Isla ao time após período que envolveu até mesmo uma punição disciplinar após alegar sintomas gripais para ficar

fora de uma partida, mas, de noite, publicou vídeos e fotos curtindo uma festa com os amigos “Naquela altura, utilizamos o Isla pela necessidade que tínhamos de zagueiros. É um lateral com capacidade de construção. Que defende em profundidade e, dentro das dificuldades, vimos como opção. Mas, depois, fomos

corrigindo e estamos tomando outras decisões”, explicou.

Agora, o time rubro-negro espera seguir a evolução diante de um grande desafio pela competição nacional. Na quarta-feira, às 19h30, o Flamengo recebe o Palmeiras, em partida antecipada da quarta rodada do Brasileirão, no Estádio do Maracanã.

Galo vence fora e cola na liderança

Atual campeão brasileiro, o Atlético-MG voltou a mostrar força, ontem, ao vencer novamente, desta vez pela segunda rodada do Brasileirão. Jogando na Arena da Baixada, em Curitiba, a equipe mineira derrotou o Athletico-PR, por 1 x 0, com belo gol marcado por Matías Zaracho.

O Atlético-MG chegou aos mesmos seis pontos do Corinthians, os únicos times com 100% de aproveitamento nas duas primeiras rodadas do torneio. O Athletico-PR, por sua vez, que estreou com derrota para o São Paulo, por 4 x 0, voltou a perder e segue sem pontuar.

Principal destaque do Atlético-MG, o atacante Hulk foi liberado para acompanhar o nascimento da sua filha, o que levou o técnico Antonio Mohamed a apostar em uma dupla de ataque formada por Ademir e Eduardo Sasha. Do outro lado, as novidades ficaram por conta de Marcelo Cirino e Vitinho, apostas de Fábio Carille.

Em campo, o Athletico-PR entrou em campo mordido após

Pedro Souza/Atlético-MG



Golazo de Zaracho fez o Atlético-MG seguir com 100% de aproveitamento

ter perdido o título da Copa do Brasil do ano passado justamente para o xará mineiro. Com um esquema mais compacto, marca de Carille, conseguiu segurar o ímpeto do adversário e criou a primeira chance de gol. Vitinho recebeu de Orejuela, ganhou de Mariano e mandou rente à trave.

Exibindo alguns traços característicos do novo treinador, o time paranaense mostrou um diferen-

cial, a marcação pressão. O Athletico-PR tentava apertar a saída de bola do rival. No entanto, não conseguiu tirar o zero do placar.

No segundo tempo, enfim, apareceu o talento dos jogadores do Atlético-MG. Ademir recebeu pela esquerda e tentou cruzar. A bola saiu travada e parou nos pés de Zaracho. Ele dominou a manobra com categoria no ângulo do goleiro Bento, que se esticou todo,

mas não conseguiu impedir o gol da equipe alvinegra.

Em vantagem, o Atlético-MG passou a “cozinhar” o adversário. O marasmo irritou o Athletico-PR e o jogo ganhou em tensão. Houve muita reclamação e até discussão, mas nada que atrapalhasse o andamento da partida. Quando o time paranaense foi ganhando volume de jogo, Antonio Mohamed resolveu mexer e dar cara nova ao clube mineiro.

Com novo gás, o time voltou a anular o adversário mesmo fora de casa. O Furacão ficou refém dos lampejos do atacante Pablo. No lance mais perigoso, ele fez o pivô para Marlos, na última tentativa do Athletico, jogar a bola nas mãos do goleiro Everson.

“Foi um triunfo importante, um campo muito difícil, onde muitas equipes não ganham. Tivemos alguma dificuldade. Depois, a equipe fez um grande jogo e foi justo ganharmos. O time fez um grande esforço, muito ordenado tecnicamente e quero felicitar todos os jogadores”, avaliou o técnico Antonio Mohamed.

Vitor Silva/Botafogo



Erison marcou duas vezes na construção da vitória alvinegra

Botafogo ganha a primeira

Passada a frustração da derrota em casa para o Corinthians na estreia da Série A do Campeonato Brasileiro, o Botafogo se recuperou com estilo na competição nacional. Ontem, com grande jogo de Erison, o Glorioso venceu o Ceará, na Arena Castelão, por 3 x 1, e ganhou os três primeiros pontos na competição nacional.

No primeiro jogo com o técnico Luís Castro à beira do gramado, o alvinegro carioca começou a partida com intensidade, em um ritmo muito diferente do

apresentado na última partida do time. Com 16 minutos, Victor Sá abriu o placar para os visitantes. Quando o Botafogo diminuiu a rotação, o Ceará conseguiu evoluir e empatou com um belo gol de Lima.

No segundo tempo, brilhou a estrela de Erison. Com 10, o atacante anotou um, mas o lance foi anulado por impedimento. Aos 14, desta vez em posição legal, o artilheiro alvinegro recolocou o Botafogo na frente com um gol de cabeça. Com 31 jogadores, o camisa 89 fechou o placar de pênalti.

“Muito feliz pelos dois gols. Fruto do nosso trabalho, do mister. Agora, é continuar focado, descansar bem. “O Luís Castro sempre cobra intensidade. Isso é para nosso bem, para nossa família, como ele diz”, destacou Erison, o artilheiro da noite.

Agora, o Botafogo terá o Ceilândia pela frente na Copa do Brasil. Na quarta-feira, duelo de ida entre os alvinegros pela terceira fase da competição nacional está marcado para 21h30, no Estádio Nacional Mané Garrincha, em Brasília.

Divulgação/Internacional



A última comemoração do camisa 10 ajudou na vitória do Internacional

D'Alessandro se despede com gol

Em um confronto cercado por emoção e com gol aos 44 minutos do segundo tempo, o Internacional venceu o Fortaleza, por 2 x 1, no Beira-Rio, em Porto Alegre, pela segunda rodada da Série A do Campeonato Brasileiro e ganhou fôlego em meio ao terremoto provocado pela queda do técnico Alexander Medina. O confronto marcou a aposentadoria do ídolo D'Alessandro, que deixou seu gol.

Aos 41 anos, o meia-atacante argentino pendurou as chuteiras com a marca de ser o segundo jogador com mais partidas na história do Internacional. Com 529 jogos, ele fica atrás apenas de Valdomiro, ídolo do clube nos anos 1960, 1970 e 1980, com 803 jogos. Ao todo, D'Alessandro conquistou 10 títulos com o Colorado. O mais importante foi a Libertadores de 2010.

O camisa 10, autor do primeiro gol, teve uma homena-

gem ainda no gramado do Beira-Rio e falou emocionado aos torcedores. “O Inter é muito grande. Aprendi isso. Espero ter correspondido, estado à altura do clube. Tentei sempre fazer o melhor. A partir de amanhã (hoje), serei mais um torcedor. Muito obrigado. Terei muita saudade de vocês”, discursou o uruguaio.

Para a partida festiva, o Inter foi comandado pelo interino Cauan de Almeida, substituído de Cacique Medina, demitido na última semana. E esta deve ter sido sua única partida à frente do time, já que Mano Menezes está apalavrado e pode ser anunciado ao longo da semana.

Com a vitória, o Inter somou os três primeiros pontos na competição e aparece em 12º lugar. O Fortaleza, com quatro derrotas seguidas na temporada, segue sem pontuar, na penúltima posição.